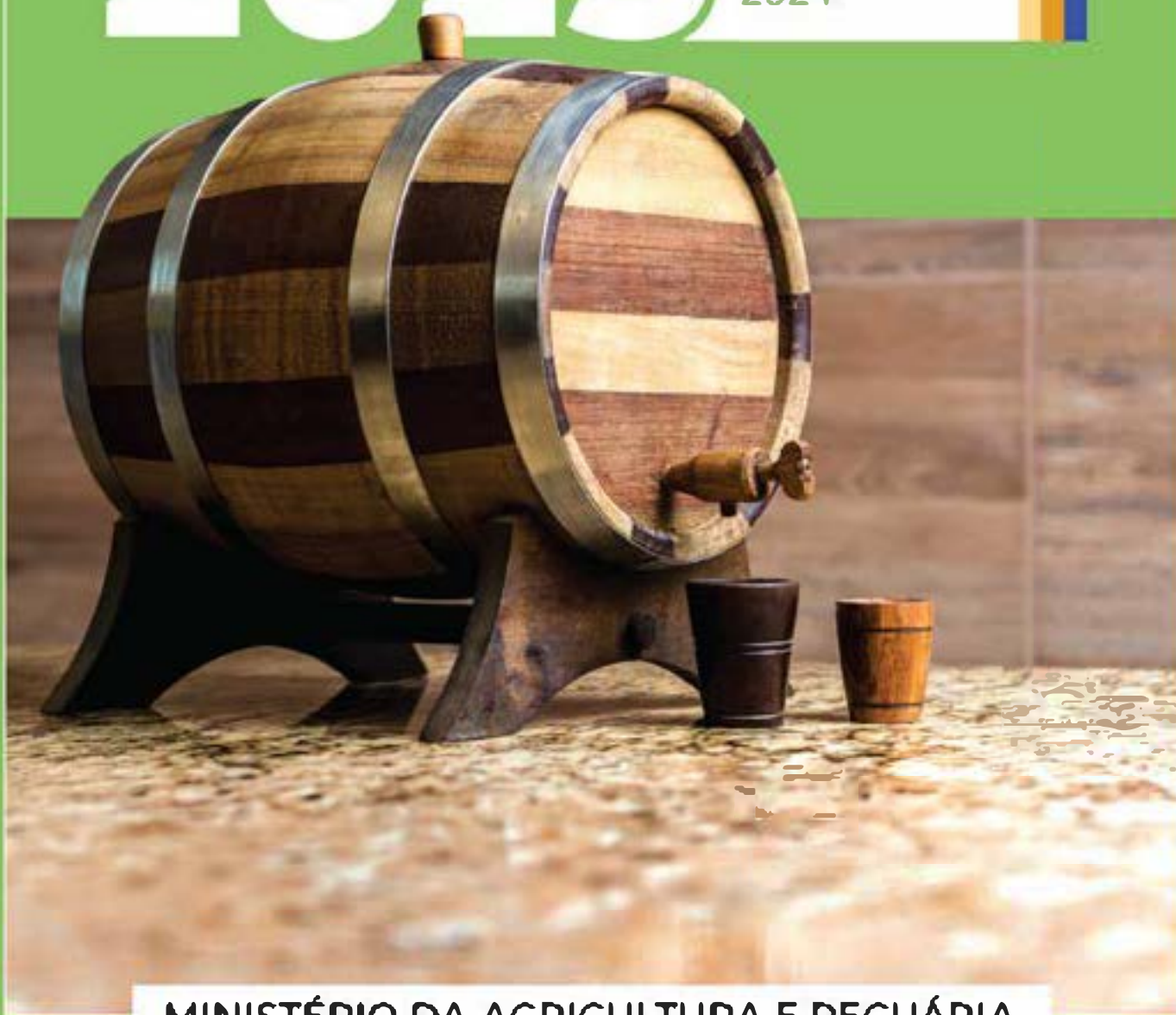




ANUÁRIO DA CACHAÇA 2025

ANO
REFERÊNCIA
2024



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial statements. This includes not only sales and purchases but also expenses, income, and transfers between accounts.

The second part of the document provides a detailed breakdown of the accounting cycle. It outlines the ten steps involved in the process, from identifying the accounting entity to preparing financial statements. Each step is explained in detail, with examples provided to illustrate the concepts.

The third part of the document discusses the various types of accounts used in accounting. It distinguishes between assets, liabilities, equity, revenue, and expense accounts, and explains how they are classified and balanced. It also covers the concept of debits and credits, and how they are used to record transactions.

The fourth part of the document discusses the importance of adjusting entries. It explains how these entries are used to ensure that the financial statements reflect the true financial position of the company at the end of the accounting period. Examples are provided to show how adjusting entries are prepared and recorded.

The fifth part of the document discusses the preparation of financial statements. It outlines the steps involved in preparing the balance sheet, income statement, and statement of owner's equity. It also discusses the importance of comparing the financial statements to the company's budget and to industry trends.

The sixth part of the document discusses the importance of internal controls. It explains how these controls are used to prevent and detect errors and fraud, and to ensure the accuracy and reliability of the financial information. Examples are provided to show how internal controls are implemented in a company.

The seventh part of the document discusses the importance of ethics in accounting. It explains how accountants are expected to act with integrity and honesty, and to follow the principles of the accounting profession. It also discusses the consequences of unethical behavior, and the importance of reporting any suspected wrongdoing.

The eighth part of the document discusses the importance of communication in accounting. It explains how accountants must be able to communicate effectively with their colleagues, clients, and the public. It also discusses the importance of keeping accurate and up-to-date records of all transactions.

The ninth part of the document discusses the importance of technology in accounting. It explains how the use of computers and software has revolutionized the accounting profession, and how accountants must stay up-to-date on the latest technological advances. It also discusses the importance of data security and privacy in the digital age.

The tenth part of the document discusses the importance of continuous learning in accounting. It explains how the accounting profession is constantly evolving, and how accountants must continue to learn and grow throughout their careers. It also discusses the importance of staying up-to-date on the latest accounting standards and regulations.

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Defesa Agropecuária

ANUÁRIO DA CACHAÇA 2025

ANO
REFERÊNCIA
2024



Brasília
MAPA
2025

INSTITUCIONAL

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RENATO DE ALCANTARA RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

© 2025 Ministério da Agricultura e Pecuária.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição e informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - andar, Sala 243

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2853

e-mail: dipov@agro.gov.br; cgvb-dipov@agro.gov.br

Coordenação Editorial:

Assessoria Especial de Comunicação Social – AECS

Coordenação de Comunicação de Risco – CCR/DTEC/SDA

Equipe técnica:

Ana Carolina Brutti Bevilaqua

Camila Martins Silva

Eduardo Fernandes Marcusso

Helia Alves de Mendonça

Vitor Campos de Oliveira

Marina de Paula Renna e Palhares

Coordenação:

Hugo Caruso

Juçara Aparecida André

Crédito das imagens:

Freepik

Getty Images

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS | 8 |
| Total de registros de estabelecimento | 11 |
| Distribuição geográfica das cachaçarias | 12 |
| Mapa de círculos proporcionais dos estabelecimentos elaboradores de cachaça no Brasil | 15 |
| REGISTRO DE PRODUTOS | 22 |
| Total de registros de produto | 23 |
| Total de registros de produto por Unidade da Federação | 24 |
| Total de marcas nos registros de produto por UF | 25 |
| Total de registros de produto por município | 26 |
| EXPORTAÇÃO DE CACHAÇA | 27 |
| GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR | 32 |
| DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES | 36 |
| MAIS CACHAÇA | 41 |
| Licor de cachaça: estabelecimentos e produtos registrados | 41 |
| Volume de produção de caipirinha | 42 |
| Câmara setorial da cadeia produtiva da cachaça | 43 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 37 |



INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário da Cachaça 2025 – Ano de Referência: 2024, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos neste órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários). Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- Contabilizar os estabelecimentos elaboradores de cachaça e produtos da categoria “cachaça” com registro válido no ano de 2024;
- Desconsiderar registros realizados após 2024, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- Desconsiderar registros vencidos em 2024;
- Desconsiderar estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cachaça, porém sem produtos registrados; e
- Desconsiderar os estabelecimentos exclusivamente exportadores de cachaça.

Para o cálculo da densidade cachaceira foi considerada a Portaria IBGE-1.041, de 28 de agosto de 2024, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicada no Diário Oficial da União em 29/08/2024, Edição 167, Seção 1, página 163.

Como fonte das informações referentes à exportação de cachaça, foram consultados o Comex Stat e o Portal Único gov.br.

As informações relativas aos empregos diretos gerados pela atividade de CNAE 11.11-9/01 “Fabricação de aguardente de cana de açúcar” foram consultadas no painel Novo CAGED/MTE, acessado em 03/04/2025.

Os dados relativos ao volume de produção foram obtidos da Declaração Anual de Produção e Estoques, realizada pelos estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados no MAPA para o ano de referência 2024.

Acesse aqui outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:



REGISTRO DE ESTABELECEMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza os estabelecimentos elaboradores de cachaça a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênicas sanitárias.

Produzir e comercializar cachaça sem registro no Mapa é ilegal e constitui infração. Ingerir cachaça sem registro no Mapa constitui risco à saúde do consumidor. Antes de adquirir cachaça, verifique se consta no rótulo o número de registro do produto no Mapa.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações e documentos necessários ao registro, conforme Instrução Normativa nº 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária - SFA da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à IN nº 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênicas-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações através da vistoria, o registro de estabelecimento será deferido pelo Mapa com validade de 10 anos, sendo disponibilizado ao responsável pelo estabelecimento no próprio Sipeagro a emissão do certificado de registro.

De acordo com os conceitos definidos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009, é importante destacar que dentre as atividades desenvolvidas teremos o estabelecimento registrado como produtor ou fabricante, padronizador, envasador ou engarrafador, atacadista ou exportador. Assim, entende-se genericamente por “estabelecimento elaborador de cachaça”, o estabelecimento produtor, padronizador, envasador ou atacadista de cachaça que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Por fim, também é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existe definição legal para estabelecimento elaborador de cachaça artesanal, micro ou nano estabelecimento elaborador de cachaça. Do ponto de vista do Mapa, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outro, ainda que eventualmente existam legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.

Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

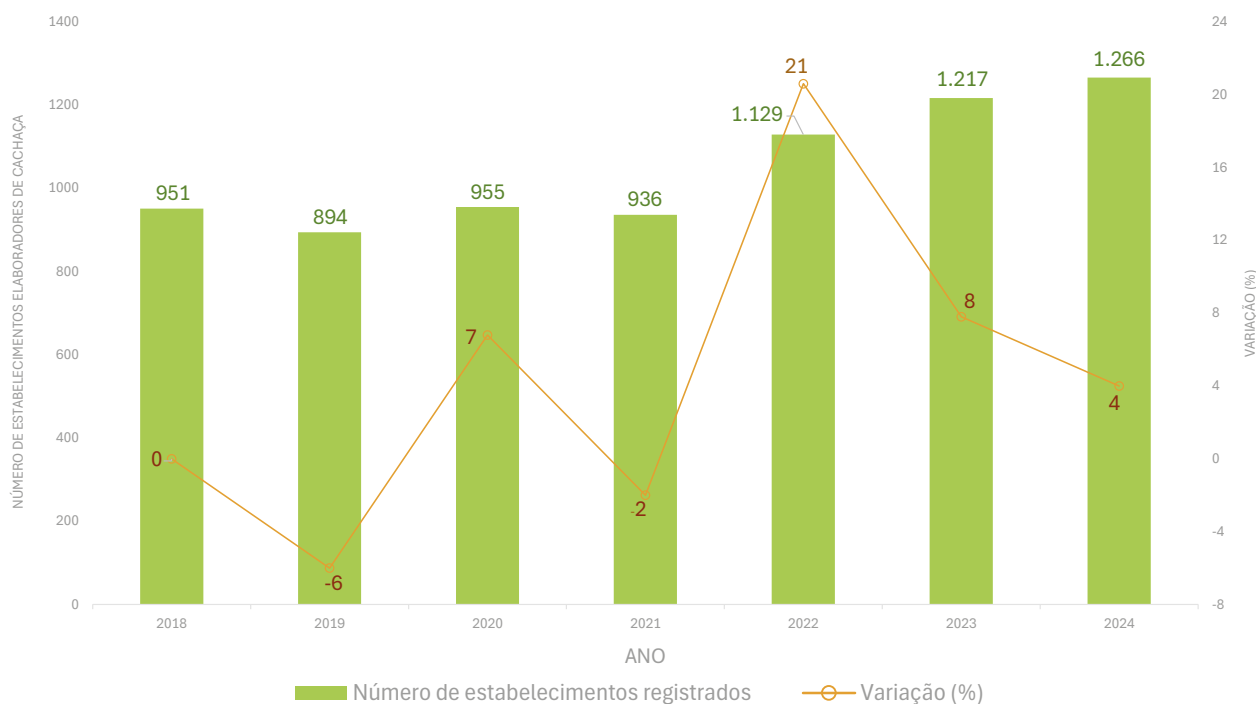
Acesse e inscreva-se: **Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho**





TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1: Total de estabelecimentos registrados

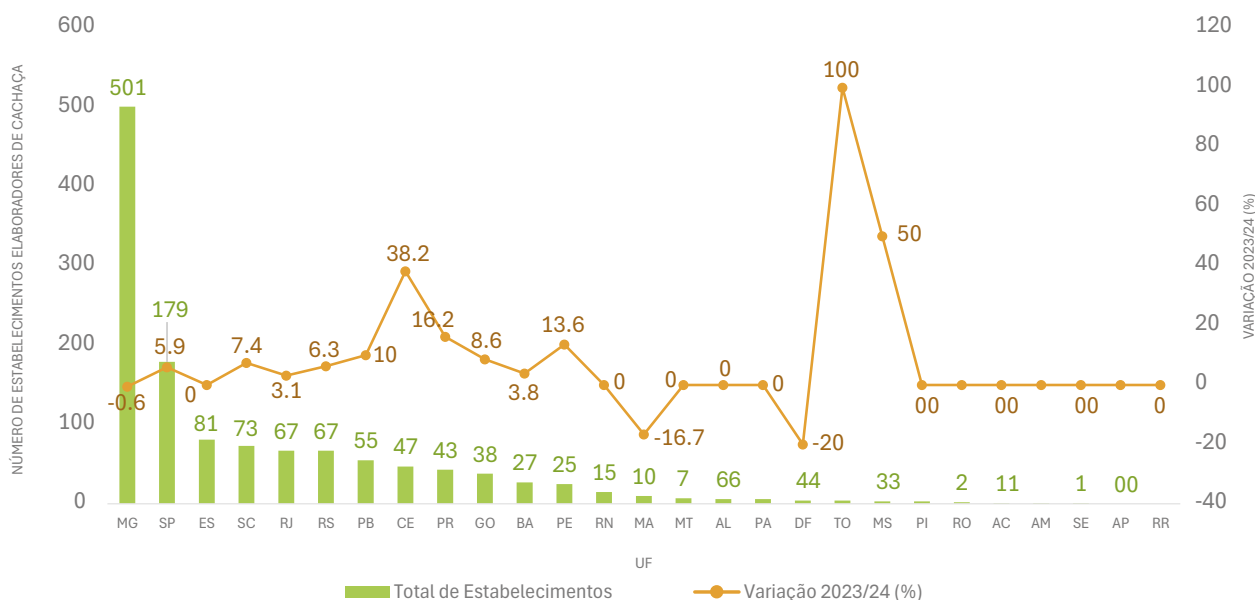


- O número de estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados em 2024 apresentou um crescimento de 4,0%, com 49 estabelecimentos a mais em relação ao ano anterior.
- É o terceiro ano consecutivo que o número de estabelecimentos apresenta crescimento, acumulando desde 2021 um crescimento de 35,4%.
- O ano como maior crescimento relativo e absoluto no período estudado é 2022, quando houve um crescimento de 20,6% no número de estabelecimentos registrados, o que representou 193 estabelecimentos.
- Apesar da oscilação verificada de 2018 a 2021, o setor apresenta um crescimento relativo acumulado de 33,2% na série histórica estudada.

Existem 1.266 estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados no Brasil

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS CACHAÇARIAS REGISTRADAS

Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- Em 2024, o estado com maior número de estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados é Minas Gerais, com um total de 501. No entanto, observa-se que o estado apresentou queda de 0,6% no número de estabelecimentos registrados, o que representa 3 a menos em relação a 2023, quando possuía 504.
- O estado do Ceará apresentou o maior crescimento absoluto, passando de 34 estabelecimentos elaboradores de cachaça em 2023 para 47 em 2024, um aumento de 13 estabelecimentos, o que representa 38,2% de crescimento no estado.
- 12 Unidades da Federação mantiveram em 2024 o mesmo número de estabelecimentos registrados em 2023, são eles: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Sergipe.
- Minas Gerais, com 3 estabelecimentos a menos, Maranhão, com redução de 2 estabelecimentos, e Distrito Federal, com 1 registro de estabelecimento elaborador de cachaça a menos, são os únicos 3 estados que apresentaram diminuição no número de estabelecimentos registrados.
- Amapá e Roraima seguem sendo os únicos estados que não possuem nenhum estabelecimento elaborador de cachaça registrado no Mapa.

O estado com maior número de estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados é Minas Gerais, com um total de 501 estabelecimentos, o que corresponde a 39,6% dos estabelecimentos do país.

Gráfico 3A: Número de estabelecimentos elaboradores de cachaça por Região

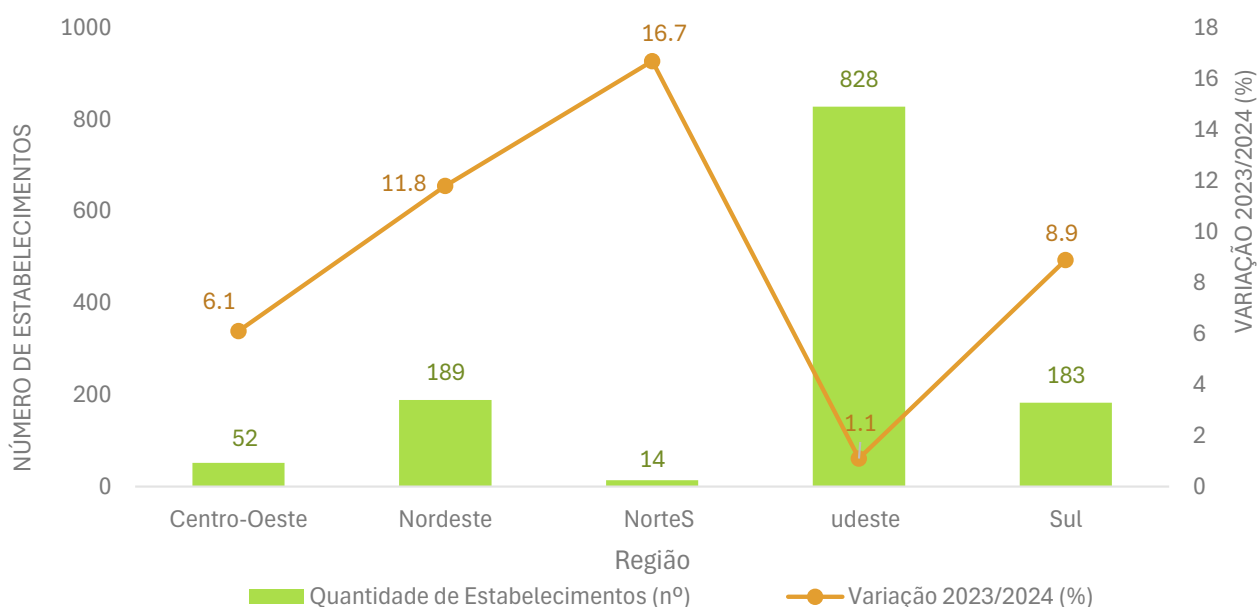


Gráfico 3B: Percentual de estabelecimentos por região.



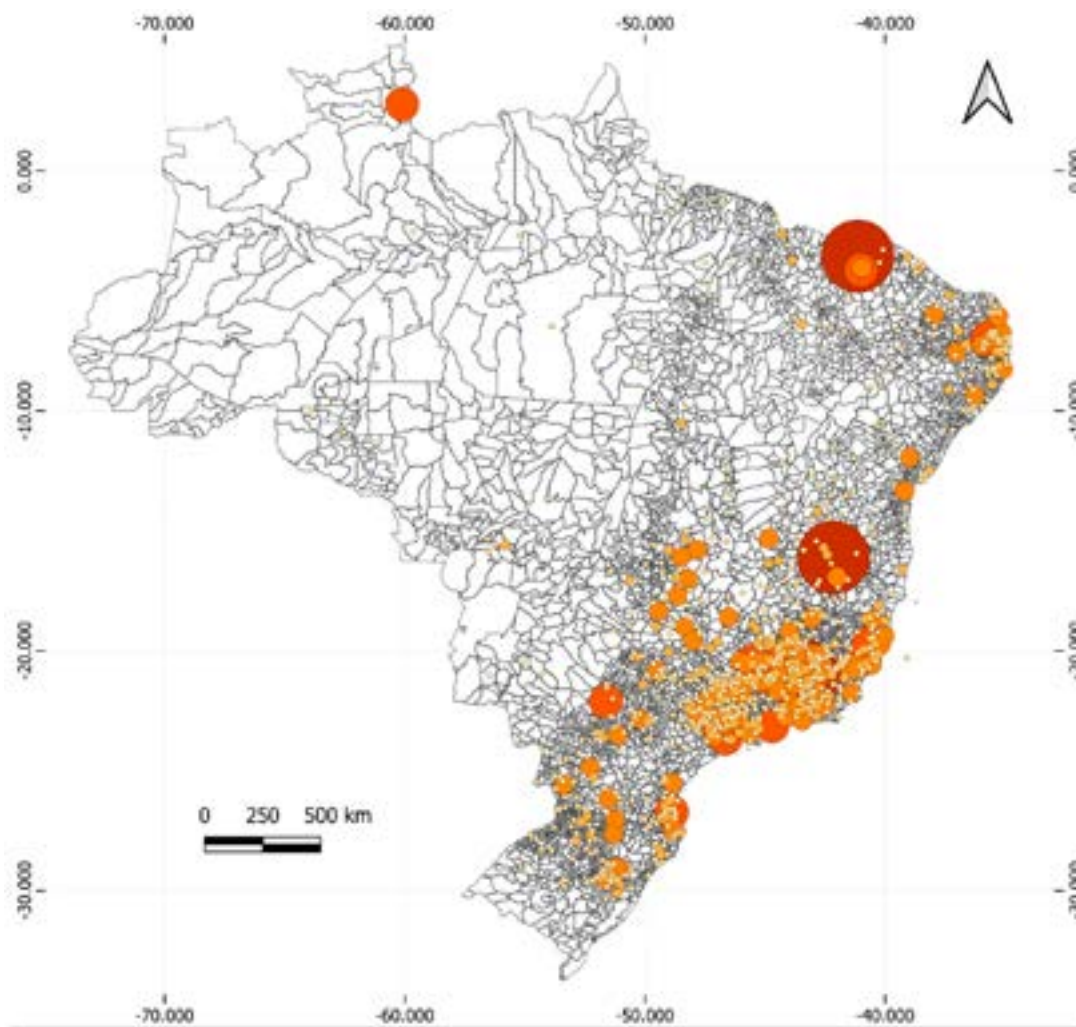
- A região Sudeste, com 828 estabelecimentos elaboradores de cachaça possui o maior número de registros, concentrando 65,4% do total de estabelecimentos do Brasil.



- Todas as regiões do país apresentaram aumento no número de cachaçarias registradas.
- A região Norte é aquela com maior crescimento relativo, com 16,7% de aumento no número de estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados, o que corresponde a 2 registros a mais em comparação a 2023.
- O maior crescimento absoluto, no entanto, é aquele observado na região Nordeste, com 20 estabelecimentos elaboradores de cachaça a mais, saindo de 169 em 2023 para 189 em 2024, um crescimento de 11,8%.
- A região Norte segue sendo aquela com menor quantidade de estabelecimentos, com 12 deles, o que representa 1,1% do total brasileiro.

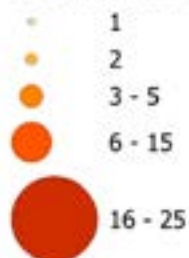
**A região Sudeste
conta com 65,4% dos
estabelecimentos
elaboradores de
cachaça registrados
no país - são 828
estabelecimentos.**

MAPA DE CÍRCULOS PROPORCIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ELABORADORES DE CACHAÇA NO BRASIL



ESPACIALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE CACHAÇA NO BRASIL

nº Estabelecimentos



Sistema de Coordenadas UTM
Datum SIRGAS 2000 EPSG 4674
Base Cartográfica Malha Municipal IBGE

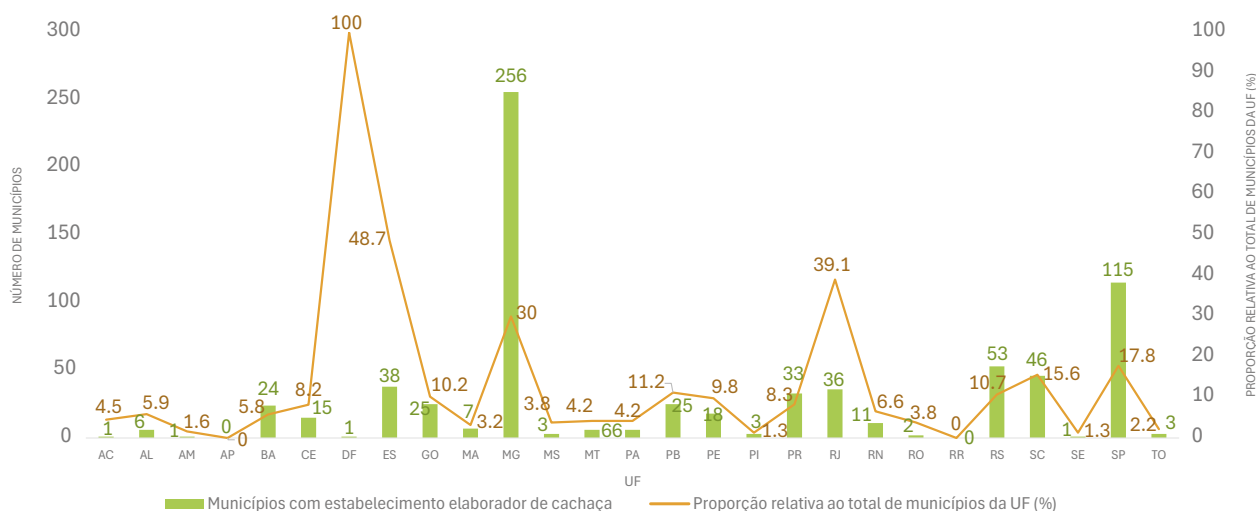
Tabela 1: Municípios que apresentam 10 ou mais cachaçarias registradas

| Município | Total de Estabelecimentos | Proporção em relação à UF (%) |
|-------------------------|---------------------------|-------------------------------|
| Viçosa do Ceará / CE | 25 | 53,2 |
| Alto Rio Doce / MG | 22 | 4,4 |
| Salinas / MG | 20 | 3,0 |
| Areia / PB | 15 | 27,3 |
| Rio Espera / MG | 15 | 3,0 |
| São Roque do Canaã / ES | 13 | 16,0 |
| Córrego Fundo / MG | 10 | 2,0 |
| Lamim / MG | 10 | 2,0 |
| Luiz Alves / SC | 10 | 14,0 |

- Em 735 municípios brasileiros há pelo menos um estabelecimento elaborador de cachaça registrado no Mapa, o que representa um aumento da dispersão em 1,8% se comparado a 2023, quando havia ao menos um estabelecimento em 722 municípios brasileiros. São 13 novos municípios.
- Viçosa do Ceará/CE superou Salinas/MG em 2024, sendo, assim, a cidade brasileira com maior número de estabelecimentos elaboradores de cachaça, com 25 deles, o que corresponde a 53,2% dos estabelecimentos registrados no Ceará.
- A lista de cidades brasileiras com 10 ou mais estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados conta com 9 municípios, 1 a mais que 2023. A novidade em 2024 é o município de Lamim/MG, que conta com 10 estabelecimentos.
- Das 9 cidades brasileiras com 10 ou mais estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados, 6 são situadas no Sudeste, 2 no Nordeste e 1 no Sul
- Minas Gerais conta com 5 municípios na lista de cidades brasileiras com 10 ou mais estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados.

**Existem 735 municípios brasileiros
com pelo menos um estabelecimento
registrado como elaborador de cachaça.**

Gráfico 4: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cachaçaria



- O estado com a maior dispersão de estabelecimentos elaboradores de cachaça é o Espírito Santo, apresentando 48,7% de seus municípios com ao menos um registro de registro, são 38 municípios de 78.
- Minas Gerais é o estado com maior número de municípios que apresentam ao menos um estabelecimento elaborador de cachaça registrado, alcançando a marca de 256 municípios, o que corresponde a 30,0% do total de municípios do estado.
- Além de Amapá e Roraima, que não possuem cachaçarias, Piauí e Sergipe são os estados com menor dispersão de cachaçarias, ambos possuindo estabelecimentos registrados em somente 1,3% de seus municípios, o que corresponde, respectivamente, a 3 e 1 municípios com estabelecimentos registrados.
- Sergipe não é o único estado com apenas 1 cidade com presença de estabelecimento elaborador de cachaça, sendo acompanhado pelo Acre, em que tal número representa 4,5% de seus municípios com estabelecimentos registrados.

Existe pelo menos um estabelecimento elaborador de cachaça em 13,2% dos municípios brasileiros

- Em 2024, houve aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que em 2023 havia ao menos uma cachaçaria registrada em 13,0% dos municípios brasileiros.

Tabela 2: Densidade cachaceira por Unidade da Federação

- Minas Gerais é a Unidade da Federação em que os habitantes estão mais bem servidos com estabelecimentos que elaboram cachaça, com um estabelecimento para cada 42.560 habitantes.
- Depois de Amapá e Roraima, que não possuem estabelecimentos, Amazonas é a unidade federativa com menor densidade cachaceira, apresentando um estabelecimento elaborador de cachaça para cada 4.281.209 habitantes.

O Brasil possui um estabelecimento elaborador de cachaça registrado para cada 167.918 habitantes

- A marca de uma cachaçaria para cada 167.918 habitantes representa uma redução de 0,6% na densidade cachaceira do país, que em 2023 era de 166.870 habitantes para cada estabelecimento



| Nº | UF | Habitantes/ Estabelecimento Elaborador de Cachaça |
|----|---------------------|--|
| 1 | Minas Gerais | 42.560 |
| 2 | Espírito Santo | 50.644 |
| 3 | Paraíba | 75.364 |
| 4 | Santa Catarina | 110.390 |
| 5 | Rio Grande do Sul | 167.611 |
| 6 | Goiás | 193.434 |
| 7 | Ceará | 196.461 |
| 8 | Rio Grande do Norte | 229.738 |
| 9 | São Paulo | 256.833 |
| 10 | Rio de Janeiro | 257.010 |
| 11 | Paraná | 274.992 |
| 12 | Pernambuco | 381.561 |
| 13 | Tocantins | 394.336 |
| 14 | Alagoas | 536.684 |
| 15 | Mato Grosso | 548.057 |
| 16 | Bahia | 550.019 |
| 17 | Maranhão | 701.096 |
| 18 | Distrito Federal | 745.705 |
| 19 | Rondônia | 873.114 |
| 20 | Acre | 880.631 |
| 21 | Mato Grosso do Sul | 967.298 |
| 22 | Piauí | 1.125.215 |
| 23 | Pará | 1.444.051 |
| 24 | Sergipe | 2.291.077 |
| 25 | Amazonas | 4.281.209 |
| 26 | Amapá | - |
| 27 | Roraima | - |

Tabela 3: Densidade cachaceira por município

| Nº | Município | Habitantes/ Estabelecimento Elaborador de Cachaça |
|----|----------------------------|---|
| 1 | Lamim / MG | 323 |
| 2 | Rio Espera / MG | 365 |
| 3 | Alto Rio Doce / MG | 500 |
| 4 | Córrego Fundo / MG | 631 |
| 5 | Presidente Bernardes / MG | 698 |
| 6 | Divinésia / MG | 738 |
| 7 | Silveirânia / MG | 797 |
| 8 | Dores do Turvo / MG | 860 |
| 9 | São Roquedo Canaã / ES | 867 |
| 10 | Pinheiro Preto / SC | 900 |
| 11 | Celso Ramos / SC | 953 |
| 12 | Desterro do Melo / MG | 1.020 |
| 13 | Bonfim / MG | 1.096 |
| 14 | Poço das Antas / RS | 1.111 |
| 15 | Coronel Xavier Chaves / MG | 1.195 |
| 16 | Luiz Alves / SC | 1.213 |
| 17 | Monte Belo do Sul / RS | 1.305 |
| 18 | Senhora dos Remédios / MG | 1.330 |
| 19 | Brás Pires / MG | 1.438 |

- A tabela demonstra os municípios em que há um estabelecimento elaborador de cachaça para cada 1.500 ou menos habitantes, o que totaliza 19 municípios brasileiros em 2024. São 2 a mais em relação a 2023, quando a lista possuía 17 municípios.
- O município de Lamim/MG é aquele com a mais alta densidade cachaceira no Brasil, apresentando um estabelecimento para cada 323 habitantes. O município conta com 10 estabelecimentos para um total de 3.226 habitantes.
- Rio Espera/MG, que liderava a lista em 2023, encontra-se na segunda colocação com 15 estabelecimentos para um total de 5.479 habitantes, o que representa uma densidade cachaceira de um estabelecimento para cada 365 habitantes.
- Há 3 novos municípios em relação àqueles que figuravam na lista de 2023: Desterro de Melo, com 3 estabelecimentos para uma população de 3.059 habitantes, resultando em uma densidade de 1.020 habitantes por estabelecimento; Coronel Xavier Chaves/MG, com 3 estabelecimentos para uma população

de 3.586 habitantes, resultando em uma densidade de 1.195 habitantes por estabelecimento; e Monte Belo do Sul/RS, com 2 estabelecimentos para uma população de 2.609 habitantes, resultando em uma densidade de 1.305 habitantes por estabelecimento.

- Por outro lado, Onça do Pitangui/MG, que constava da lista em 2023, com uma densidade de 1.485 habitantes por estabelecimento, conta agora com 2 estabelecimentos para uma população de 3.027 habitantes, o que resulta em uma densidade cachaceira de 1.514 habitantes por estabelecimento.
- Dos 19 municípios mais bem servidos de cachaça no Brasil, 13 são mineiros, 3 são catarinenses, 2 são gaúchos e 1 capixaba.
- No outro extremo, a menor densidade cachaceira do país, com apenas 1 estabelecimento elaborador de cachaça registrado para o total de 2.574.412 habitantes, é aquela do município de Fortaleza/CE.

Que tal realizar um autodiagnóstico em Boas Práticas de Fabricação de Cachaça em seu estabelecimento? O Mapa pode te ajudar com isso através de uma ferramenta gratuita, voluntária e interativa, desenvolvida para que as indústrias possam realizar, por iniciativa própria, uma autoavaliação das suas práticas de fabricação, com base nos parâmetros técnicos vigentes. Seu objetivo é orientar a melhoria contínua dos processos produtivos e fortalecer os mecanismos de autocontrole. O envio das informações é facultativo; caso a empresa opte por enviar os dados, o Mapa terá acesso a eles para fins exclusivamente orientativos e de acompanhamento, sem qualquer uso para efeitos de fiscalização. Se a empresa preferir não enviar, o sistema poderá ser utilizado apenas internamente como instrumento de gestão da qualidade.

Acesse e realize seu autodiagnóstico:





REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que este registre os produtos com que pretende trabalhar.

Produzir e comercializar cachaça sem registro no Mapa é ilegal e constitui infração. Ingerir cachaça sem registro no Mapa constitui risco à saúde do consumidor. Antes de adquirir cachaça, verifique se consta no rótulo o número de registro do produto no Mapa.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao Mapa exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o Sipeagro.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto estão descritos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009 e na Portaria nº 539/2022.

Ainda, é importante destacar as normas da Anvisa correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: Instrução Normativa Anvisa nº 160/2022 e Instrução Normativa Anvisa nº 211/2023.

Os registros de produtos têm concessão automática sem análise prévia do Mapa. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com conseqüente autuação e cancelamento do registro.

*Para acessar o Anexo da Instrução Normativa SDA/MAPA nº 140/2024, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, o "cartilhão de bebidas" acesse a **Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas**.*



O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 5: Total de produtos registrados



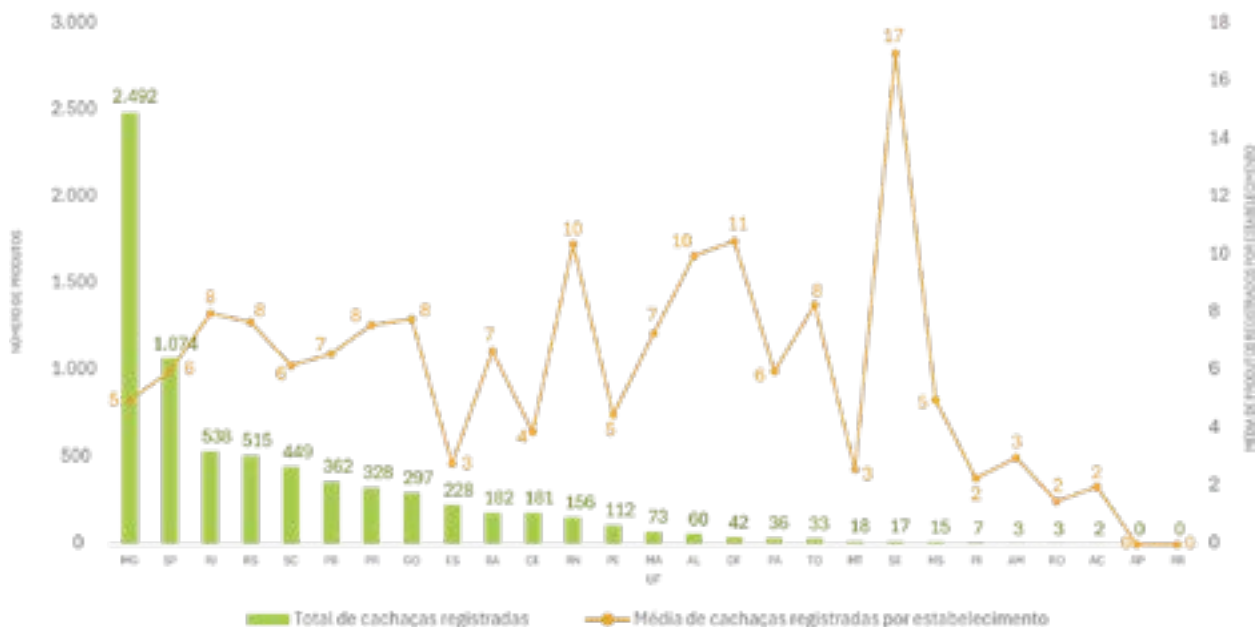
- Em 2024, houve um crescimento de 20,4 % em relação ao total de produtos registrados que havia em 2023, o que representa um aumento de 1.225 registros de cachaça, alcançando o número de 7.223 produtos.
- Tal valor indica a segunda maior intensidade de crescimento do setor quanto ao número de registros de produto no período de estudo, estando atrás somente de 2021, quando houve 40,6% de crescimento, passando de 3.533 produtos para 4.969.

O Brasil possui 7.223 cachaças registradas



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de produtos registrados por Unidade da Federação

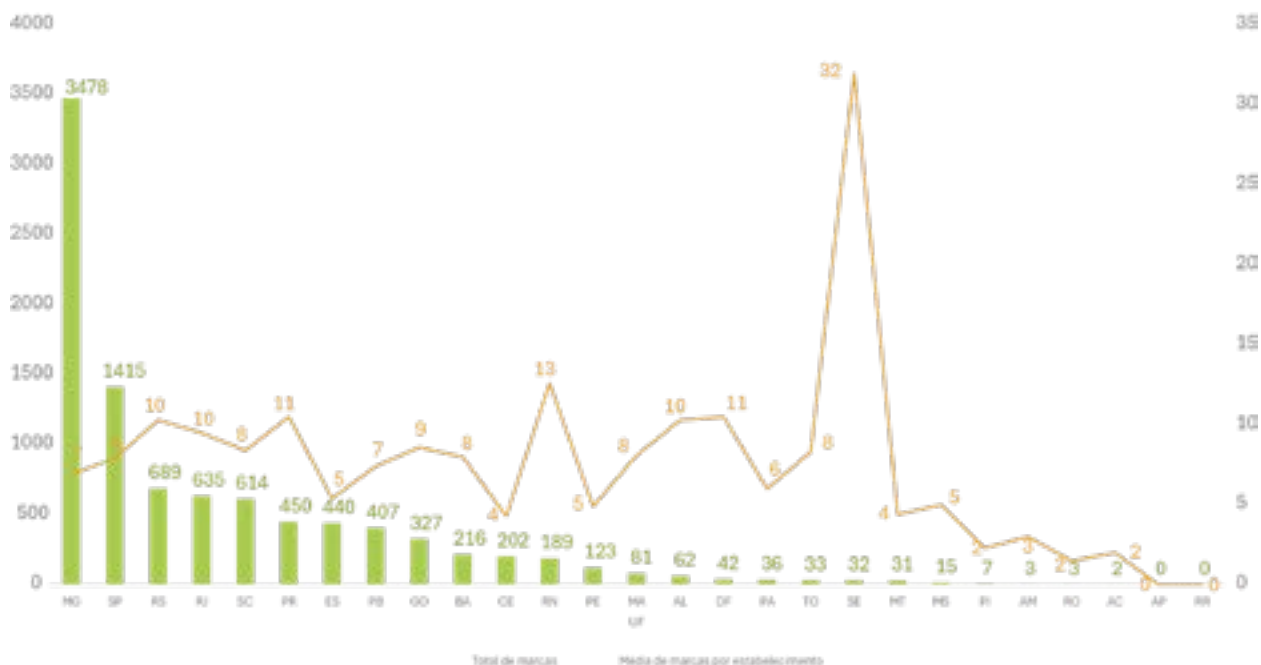


- Com 2.492 produtos, Minas Gerais é o estado com maior número de cachaças registradas, o que corresponde a 34,5% das cachaças do país.
- Minas Gerais também apresenta o maior crescimento absoluto no número de produtos registrados, com 348 cachaças a mais em relação ao ano anterior.
- Sergipe segue com a média mais elevada, com 17 produtos registrados por estabelecimento.
- Amapá e Roraima, como consequência lógica de não possuírem estabelecimentos elaboradores de cachaça, também não possuem nenhuma cachaça registrada. Na sequência, temos o Acre com apenas 2 cachaças registradas em seu único estabelecimento.
- A exemplo do que ocorre para estabelecimentos registrados, percebe-se uma concentração de registros de produtos na região Sudeste, com cerca de 60% de todas as cachaças registradas no país.
- Distrito Federal e Espírito Santo são as únicas unidades da federação com redução no número de produtos registrados, com queda de 36 e 14 registros, respectivamente.

A média brasileira é de 5,7 cachaças registradas por estabelecimento

TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 7: Total de marcas por Unidade da Federação



- O Brasil conta com 9.532 marcas de cachaça nos produtos registrados no Mapa
- Esta quantidade representa uma redução de 9,4% no número de marcas de cachaça em relação a 2023, ocasião em que havia 10.526 marcas nos registros do produto.
- O estado com maior número de marcas nos registros de cachaça, é Minas Gerais, com uma média de 6,9 marcas para cada estabelecimento, o que representa 3.478 marcas.
- No entanto, Minas Gerais apresenta redução de 863 marcas de cachaça em seus registros de produto, uma diminuição de 19,9%. É a maior redução de marcas em registro de produtos observada no país.
- Sergipe é o estado com maior média de marcas em registros de produto por estabelecimento, apresentando 32 marcas de cachaça para cada estabelecimento registrado.
- Santa Catarina apresenta o maior aumento absoluto no número de marcas em seus registros de produto, saltando de 468 marcas em 2023 para 614 em 2024, um acréscimo de 146 marcas.

Um mesmo registro de cachaça pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 4: Municípios que apresentam maior número de cachaças registradas

| Nº | Município | Total de cachaças registradas | Média de cachaças registradas por estabelecimento | Proporção em relação à UF (%) |
|----|--------------------|-------------------------------|---|-------------------------------|
| 1 | Salinas-MG | 292 | 14,6 | 11,7 |
| 2 | Areia-PB | 135 | 9,0 | 37,3 |
| 3 | Ivoti-RS | 122 | 61,0 | 23,7 |
| 4 | Viçosa do Ceará-CE | 93 | 3,7 | 51,4 |
| 5 | Itaverava-MG | 88 | 44,0 | 3,5 |
| 6 | Paraty-RJ | 84 | 14,0 | 15,6 |
| 7 | Duas Barras-RJ | 79 | 19,8 | 14,7 |
| 8 | Luiz Alves-SC | 63 | 6,3 | 14,0 |
| 9 | Alto Rio Doce-MG | 53 | 2,4 | 2,1 |

- Salinas/MG é o município com a maior quantidade de registro de cachaças, possuindo 292 produtos registrados, o que corresponde a 11,7% de todas as cachaças registradas no estado de Minas Gerais.
- São 9 municípios com mais de 50 registros de cachaça, sendo 3 de Minas Gerais, 2 do Rio de Janeiro, 1 da Paraíba, 1 do Rio Grande do Sul, 1 do Ceará e 1 de Santa Catarina.
- Ivoti/RS é o município com maior média de produtos por estabelecimento, apresentando 61 cachaças por estabelecimento registrado.



EXPORTAÇÃO DE CACHAÇA

O estabelecimento exportador de cachaça deverá ser registrado no MAPA antes de iniciar o processo de exportação.

Para exportação o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Origem;
- Certificado de Livre Venda;
- Certificado para Exportação para a China;
- Certificado para Exportação para o Marrocos;
- Certificado para Exportação para a Arábia Saudita; e
- Certificado para Exportação para o Panamá.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cachaça é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2024 foi de 11 horas e 08 minutos, ou seja, a certificação é realizada em menos de 1 dia após solicitada.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

*Acesse e inscreva-se: **Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.***



O MAPA não cobra taxa para emissão dos certificados de exportação de cachaça

Tabela 5: Exportação de Cachaça

| Ano | País de destino (nº) | Volume (L) | Valor (US\$) | Relação Valor Volume (US\$/L) |
|------|----------------------|------------|--------------|-------------------------------|
| 2011 | 60 | 9.801.094 | 17.286.728 | 1,76 |
| 2012 | 59 | 8.139.057 | 14.991.126 | 1,84 |
| 2013 | 59 | 9.206.224 | 16.571.935 | 1,8 |
| 2014 | 57 | 10.183.012 | 18.335.420 | 1,8 |
| 2015 | 47 | 7.770.506 | 13.289.143 | 1,71 |
| 2016 | 54 | 8.384.664 | 13.936.209 | 1,66 |
| 2017 | 57 | 8.747.084 | 15.808.490 | 1,81 |
| 2018 | 67 | 8.415.152 | 15.600.595 | 1,85 |
| 2019 | 70 | 7.331.652 | 14.603.035 | 1,99 |
| 2020 | 70 | 5.575.531 | 9.522.402 | 1,71 |
| 2021 | 67 | 7.221.219 | 13.178.050 | 1,82 |
| 2022 | 76 | 9.317.696 | 20.095.765 | 2,15 |
| 2023 | 76 | 8.618.832 | 20.242.453 | 2,35 |
| 2024 | 74 | 6.661.879 | 14.544.205 | 2,18 |

- Em 2024, a exportação de cachaça apresentou queda no número de países compradores, de volume, valor e preço médio do produto.
- No que se refere aos países de destino da cachaça exportada, a queda foi de 2,6%, saindo de 76 mercados em 2023 para 74 mercados em 2024. Apesar da queda, é ainda o segundo melhor resultado dentro do período de estudo, atrás somente de 2022 e 2023.
- Quanto ao volume de cachaça exportado, a queda foi mais significativa, chegando a 22,7% de diminuição, reduzindo de 8.618.832 litros em 2023 para 6.661.879 litros em 2024. Este é o segundo volume mais baixo da série histórica, estando à frente apenas daquele verificado em 2020, no auge da pandemia de Covid-19, quando foram exportados 5.575.531 litros de cachaça.
- De igual forma, o montante obtido na exportação de cachaça retraiu 28,1%, caindo de US\$ 20.242.453 em 2023 para US\$ 14.544.205 em 2024.
- Para o valor médio do produto, os números demonstram uma desvalorização de 7,2% da cachaça exportada, que em 2023 teve o preço médio de 2,35 US\$/L e em 2024 caiu para 2,18 US\$/L.

A exportação de cachaça em 2024 apresentou queda de 22,7% em volume e de 28,1% em valor em relação a 2023

Tabela 6: Exportação de cachaça em 2024, por volume

| Nº | País | Volume (L) |
|----|-------------------------|------------|
| 1 | Paraguai | 1.313.405 |
| 2 | Alemanha | 1.223.310 |
| 3 | Estados Unidos | 824.091 |
| 4 | Portugal | 660.708 |
| 5 | França | 508.580 |
| 6 | Países Baixos (Holanda) | 263.473 |
| 7 | Espanha | 236.988 |
| 8 | Itália | 232.210 |
| 9 | Cuba | 183.878 |
| 10 | Bolívia | 133.992 |
| 11 | Argentina | 120.388 |
| 12 | Uruguai | 116.497 |
| 13 | Bélgica | 105.697 |
| 14 | Equador | 94.293 |
| 15 | Chile | 94.147 |
| 16 | Reino Unido | 81.048 |
| 17 | Venezuela | 78.996 |
| 18 | Suíça | 67.119 |
| 19 | Japão | 44.545 |
| 20 | Angola | 42.065 |
| 21 | México | 37.523 |
| 22 | Suriname | 37.388 |
| 23 | Panamá | 23.143 |
| 24 | Peru | 21.538 |
| 25 | China | 13.474 |
| - | Outros (49) | 103.383 |



- O Paraguai segue sendo o principal mercado externo da cachaça, sendo o destino de 19,7% do produto exportado pelo Brasil em 2024. Observa-se que, em relação a 2023, quando foram exportados 1.556.475 litros para este país, houve queda de 15,6% no volume exportado ao Paraguai. No entanto, devido a maiores reduções ocorridas em outros mercados, este menor volume de 2024 representa maior percentual no volume total de cachaça exportada, que em 2023 foi 7,7%.
- Em 2024, o país comprador de cachaça que a adquiriu em menor quantidade foi Trinidad e Tobago, sendo destino de apenas 1 litro do produto.

Há países compradores de cachaça em todos os continentes do planeta

Gráfico 8: Principais importadores de cachaça, por volume

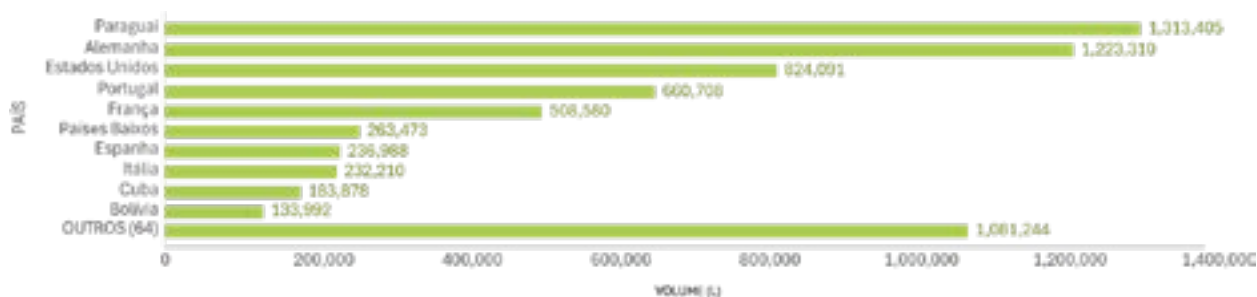


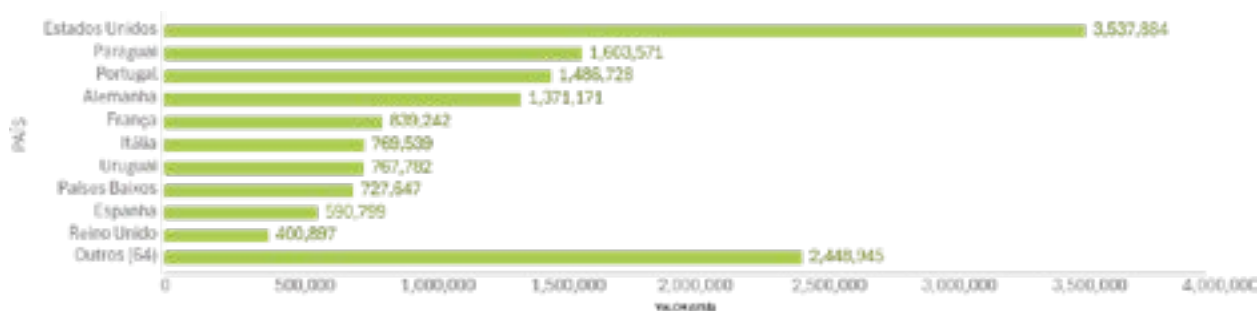
Tabela 7: Principais países de destino da exportação de cachaça em 2023, por valor

| Nº | País | Valor (US\$) |
|----|------------------------|--------------|
| 1 | Estados Unidos | 3.537.884 |
| 2 | Paraguai | 1.603.571 |
| 3 | Portugal | 1.486.728 |
| 4 | Alemanha | 1.371.171 |
| 5 | França | 839.242 |
| 6 | Itália | 769.539 |
| 7 | Uruguai | 767.782 |
| 8 | Países Baixos | 727.647 |
| 9 | Espanha | 590.799 |
| 10 | Reino Unido | 400.897 |
| 11 | Equador | 346.530 |
| 12 | Cuba | 250.253 |
| 13 | Chile | 202.163 |
| 14 | Argentina | 198.837 |
| 15 | Japão | 165.298 |
| 16 | Suíça | 157.848 |
| 17 | Bolívia | 151.986 |
| 18 | Bélgica | 145.793 |
| 19 | Angola | 117.290 |
| 20 | Panamá | 74.950 |
| 21 | Venezuela | 70.548 |
| 22 | México | 53.450 |
| 23 | Peru | 47.876 |
| 24 | China | 45.398 |
| 25 | Emirados Árabes Unidos | 44.981 |
| - | Outros (49) | 375.744 |

- O Estados Unidos continua sendo o maior mercado em valor de exportação para a cachaça, avaliado em US\$ 3.537.884, o que representa quase 24,3% do mercado de exportação de cachaça.
- Apesar de manter-se como maior mercado em valor de exportação, a venda de cachaça para o Estados Unidos caiu cerca de 24% se comparada a 2023, quando chegou ao montante de US\$ 4.653.002.
- Destaca-se também a Europa, com 7 países entre os 10 principais parceiros econômicos na compra de cachaça. O continente foi responsável por um mercado de US\$ 6.592.575, o que representa 45,3% de toda a exportação.
- Japão aparece como primeiro país fora dos continentes americano e europeu, ocupando a 15ª posição, com um mercado de US\$ 165.298 para a exportação de cachaça.
- Em 2024, o país comprador de cachaça com menor valor de mercado foi Trinidad e Tobago, avaliado em US\$ 11.



Gráfico 9: Principais importadores de cachaça, por valor



- A cachaça com maior valor médio foi aquela exportada para África do Sul, que em média teve o preço médio no valor de 384,75 US\$/L.
- O destino em que a cachaça é exportada com o menor valor médio segue sendo a Dinamarca, para onde a cachaça é vendida com o preço médio de 0,64 US\$/L.
- A O Paraguai, em volume, e os Estados Unidos, em valor, principais parceiros comerciais brasileiros na exportação de cachaça, pagam, em média, 1,22 US\$/L e 4,29 US\$/L respectivamente.

A cachaça é um produto típico brasileiro, por isso não há importação deste produto.

Tabela 8: Relação Valor/Volume da exportação de cachaça em 2023

| Nº | País | Relação Valor/Volume (US\$/L) |
|----|-------------------|-------------------------------|
| 1 | África do Sul | 384,75 |
| 2 | Vietnã | 14,29 |
| 3 | Antigua e Barbuda | 12,95 |
| 4 | Bahamas | 12,47 |
| 5 | Ilha de Man | 12,39 |
| 6 | Argélia | 12,35 |
| 7 | Noruega | 11,75 |
| 8 | Chipre | 11,34 |
| 9 | Libéria | 11,17 |
| 10 | Barbados | 11,13 |
| 11 | Trinidad e Tobago | 11 |
| 12 | Gibraltar | 10,67 |
| 13 | Barein | 10,5 |
| 14 | Gabão | 10,33 |
| 15 | Malta | 9,9 |
| 16 | Ilhas Marshall | 9,53 |
| 17 | Singapura | 9,46 |
| 18 | Hong Kong | 9,38 |
| 19 | Ilhas Cayman | 9,36 |
| 20 | Grécia | 9,01 |
| 21 | Filipinas | 8,71 |
| 22 | Ucrânia | 8,35 |
| 23 | Macau | 7,33 |
| 24 | Turquia | 6,88 |
| 25 | Taiwan (Formosa) | 6,83 |



GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR

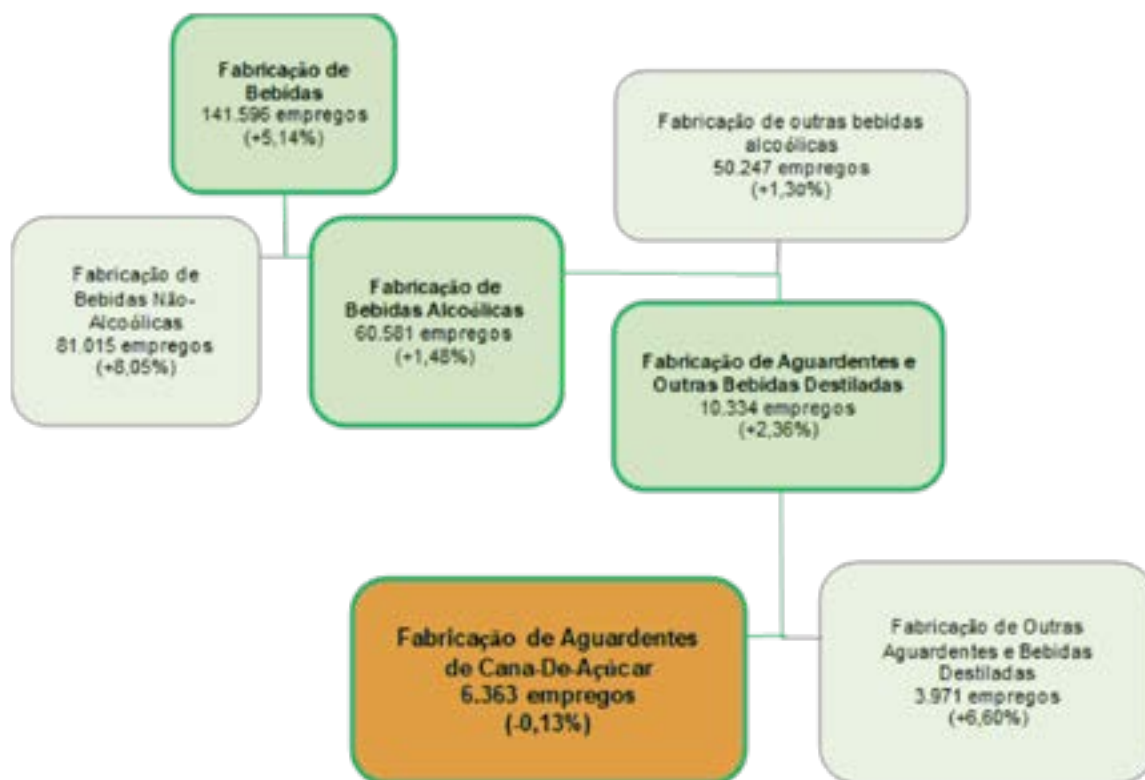
O setor de cachaça no Brasil é historicamente relevante para economia nacional e a geração de emprego é um fator importante neste cenário. Para verificar essa situação apresentamos os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, acessado em 02 de abril de 2025.

Foi selecionada o Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010) 11.11-9/01 “Fabricação de aguardente de cana de açúcar” em seus detalhes por Região e UF.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, os empregos diretos gerados nos estabelecimentos de cachaça geram empregos diretos e indiretos em toda a cadeia do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos, a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias e outros.

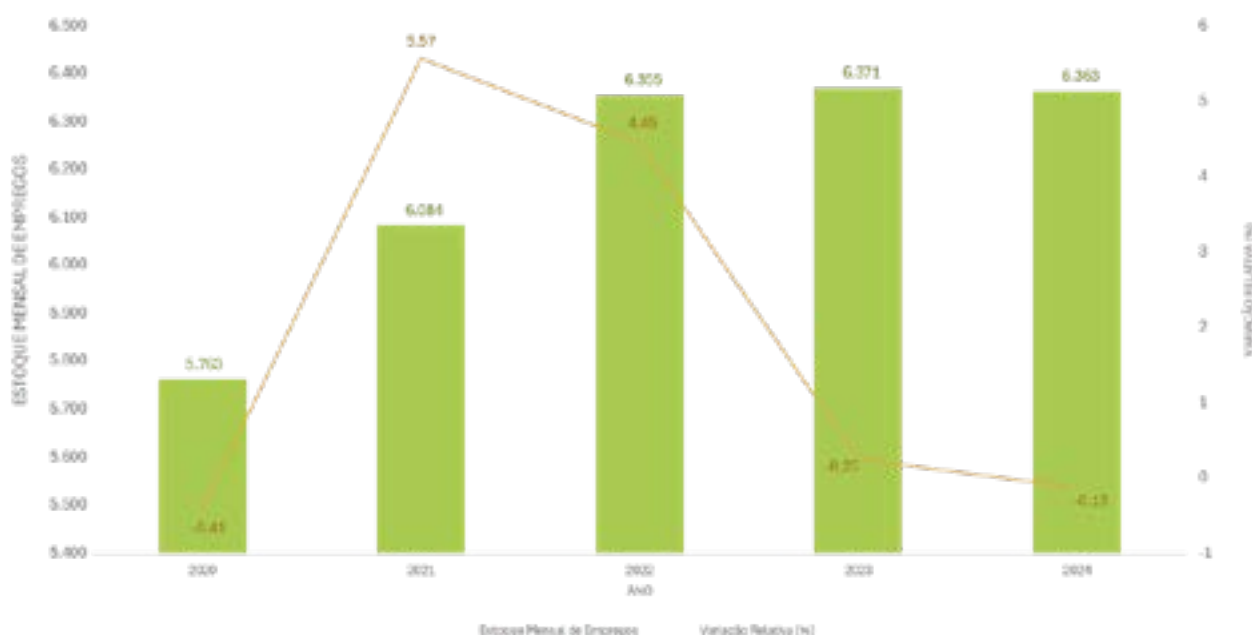
Contudo, existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos do setor de cachaça e trouxemos aqui somente os dados oficiais do Governo Federal em relação aos empregos diretos.

Organograma 1: Estoque de empregos na fabricação de bebidas em 2024



- A atividade de fabricação de bebidas gerou um estoque mensal de 141.596 empregos diretos em 2024, com variação positiva de 5,14% em relação a 2023.
- Neste cenário, 4,5% do estoque de empregos da atividade de fabricação de bebidas deve-se à fabricação de aguardente de cana-de-açúcar, o que corresponde a 6.363 empregos.
- Embora se observe aumento no estoque mensal de empregos em relação a 2023 em toda a cadeia de fabricação de bebidas, a fabricação de aguardentes de cana-de-açúcar é a única atividade que demonstra redução deste estoque, com variação negativa de 0,13%.

Gráfico 10: Estoque de empregos mensais na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar:

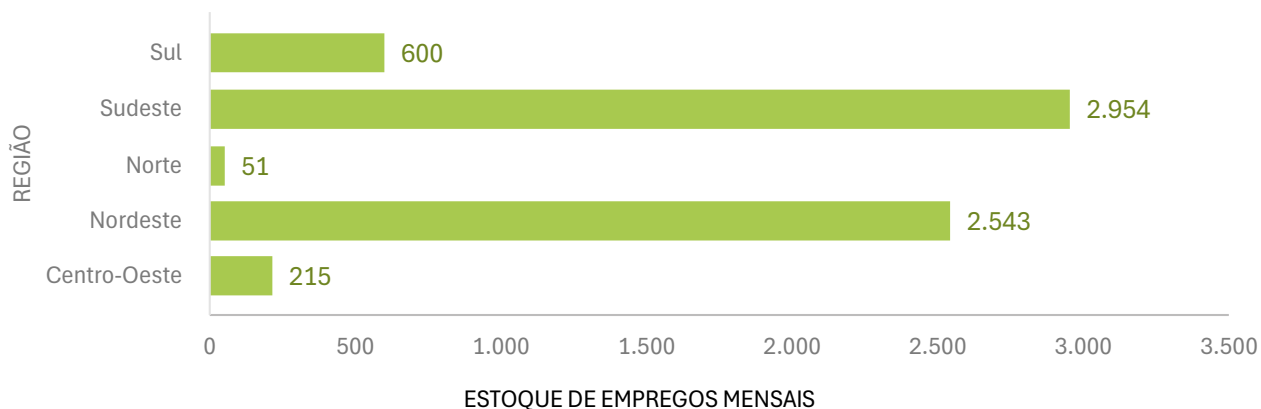


- Em 2024 a atividade de fabricação de aguardente de cana-de-açúcar apresentou variação relativa negativa em 0,13%, com redução de 8 empregos mensais em relação ao ano anterior.

Tabela 9: Estoque de empregos mensais na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar, por regiões do Brasil

| REGIÃO | 2024 | | Variação 23/24 | |
|--------------|--------------|------|----------------|--------------|
| | Quantitativo | % | Absoluta | Relativa (%) |
| NORTE | 51 | 0,8 | 5 | 10,87 |
| NORDESTE | 2.543 | 40,0 | 99 | 4,05 |
| SUDESTE | 2.954 | 46,4 | -108 | -3,53 |
| SUL | 600 | 9,4 | -7 | -1,15 |
| CENTRO-OESTE | 215 | 3,4 | 3 | 1,42 |

Gráfico 11: Estoque de empregos mensais na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar por regiões do Brasil, em 2024



- O Sudeste é a região com maior estoque de empregos mensais em 2024, com a marca de 2.954 posições, o que corresponde a 46,4% de todos os empregos da fabricação de aguardente de cana-de-açúcar
- No entanto, ainda que com crescimento de 1,1% no número de estabelecimentos, o Sudeste apresentou variação negativa quanto ao estoque de empregos em relação ao ano anterior, com redução de 108 empregos, o que corresponde a uma diminuição de 3,53%
- É a segunda redução seguida observada na região Sudeste, que de 2022 a 2024, acumula uma perda de 202 postos de trabalho na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar.
- Outro local que apresenta queda no estoque mensal de empregos é a região Sul, com 600 postos de trabalho na fabricação de aguardente de cana-de-açúcar em 2024, o que representa uma redução de 1,15% em relação ao ano anterior.
- O Nordeste, segunda região em estoque de empregos, com 2.543 posições, apresentou o maior aumento absoluto em números de empregos gerados, com 99 novas posições criadas em 2024, o que corresponde a uma variação positiva de 4,05%
- A região Norte, que possui apenas 14 cachaçarias registradas, 1,1% dos estabelecimentos do país, é também aquela com menor estoque de empregos, com 51 posições



Você conhece o autodiagnóstico trabalhista?

O Autodiagnóstico Trabalhista é uma ferramenta gratuita, voluntária e interativa que se propõe a fornecer informações e conselhos técnicos aos empregadores, trabalhadores e sociedade em geral sobre os meios mais eficazes para promoção do trabalho decente a partir de uma conduta empresarial responsável. O objetivo é permitir que as empresas sejam orientadas a identificar qual o melhor caminho para alcançar uma conduta social responsável. Esta ferramenta convida o usuário a responder um questionário sobre temas relativos ao mundo do trabalho e fornece, a cada questão, orientações sobre o assunto respectivo e propostas (plano de ação) para que as empresas possam adequar sua conduta quando necessário.

Acesse pelo QR-Code:



DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os estabelecimentos elaboradores de cachaça têm até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, para realizar a declaração de produção anual na qual conste a quantidade de produto elaborado e os estoques existentes no final de cada ano.

Os procedimentos e trâmites administrativos da Declaração Anual de Produção e Estoques estão previstos a Portaria MAPA nº 615, de 12 de setembro de 2023, a qual estabelece que sua realização deve ser exclusivamente em ambiente eletrônico (QR Code abaixo), mediante o ingresso das informações pelo estabelecimento através do Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do Governo Federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais.

Importante salientar que a Declaração Anual de Produção e Estoques é obrigatória e deixar de apresentá-la ao Ministério da Agricultura e Pecuária, no prazo determinado, constitui-se infração.

Os dados apresentados a seguir são decorrentes das declarações realizadas pelos estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados no MAPA, relativas à produção e estoque do ano de referência de 2024.

Acesse aqui o serviço para declaração da produção anual e estoques de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho, polpa e suco de frutas artesanais:



Gráfico 12: Total da produção declarada por Região



Tabela 10: Relação do volume de produção declarado com o número de cachaçarias registradas, por região

| Região | Volume (L) | Proporção relativa ao volume nacional (%) | Variação 23/24 |
|--------------|----------------|---|----------------|
| Centro-Oeste | 606.863,48 | 0,21 | 59,61% |
| Nordeste | 60.873.629,44 | 20,81 | 83,37% |
| Norte | 99.867,00 | 0,03 | 134,13% |
| Sudeste | 172.677.987,87 | 59,04 | -2,74% |
| Sul | 58.201.558,48 | 19,90 | 300,57% |

- Em 2024, o volume de produção de cachaça declarado atinge nacionalmente o montante de 292.459.906,27 litros. Este volume representa um aumento de 29,58% em relação àquele declarado em 2023.
- A região Sudeste, segue sendo aquela com maior volume de produção declarado, chegando à quantia de 172.677.987,87 litros de cachaça, o que representa 59,04% da produção nacional.
- Apesar disso, o Sudeste é a única região com variação negativa no volume, com queda de 2,74% em relação ao ano anterior.
- A região Norte é aquela de menor volume de produção declarado, com a marca de 99.867 litros de cachaça, o que corresponde a apenas 0,03% da produção brasileira. No entanto, observa-se um crescimento de 134,13% no volume de produção desta região.
- A região Sul é aquela que apresentou maior crescimento no volume de produção declarado, com aumento de 300,57% em relação ao ano anterior, chegando ao montante de 58.201.558,48 litros de cachaça.

Em 2024 foi declarada uma produção de cerca de 292,5 milhões de litros de cachaça no Brasil

Tabela 11: Relação do volume de produção declarado com o número de estabelecimentos elaboradores de cachaça registradas, por região

| Região | Volume (L) | Quantidade de cachaçaria (n°) | Produção Média (L/estabelecimento) |
|--------------|----------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Centro-Oeste | 606.863,48 | 52 | 11.670,45 |
| Nordeste | 60.873.629,44 | 189 | 322.082,70 |
| Norte | 99.867,00 | 14 | 7.133,36 |
| Sudeste | 172.677.987,87 | 828 | 208.548,30 |
| Sul | 58.201.558,48 | 183 | 318.041,30 |

- A região Sudeste é aquela com maior volume de produção de cachaça declarado, apresentando 172.677.987,87 litros de cachaça e uma média de 208.548,30 litros do produto por estabelecimento registrado.
- As regiões Nordeste e Sul apresentam números muito próximos entre si, seja na quantidade de estabelecimento, no volume de produção declarado ou, conseqüentemente, na produção média por estabelecimento.
- A menor produção declarada, bem como menor produção média por estabelecimento é aquela pertencente à região Norte, com 99.867 litros e média de 7.133,36 litros de cachaça para cada estabelecimento elaborador de cachaça.
- A maior produção média é aquela verificada no Nordeste, com 322.082,70 litros de cachaça por estabelecimento registrado, o que totaliza 60.873.629,44 litros do produto.



Gráfico 13: Volume de produção declarado, segundo a qualidade da cana-de-açúcar (L)



- 74,56% do volume de produção de cachaça foi declarado como obtido somente de cana-de-açúcar crua, o que representa 21.047.643,79 litros do produto.
- Por outro lado, 74.231,235,48 litros de cachaça foram declarados como obtidos a partir da utilização de cana-de-açúcar queimada, o que significa 25,38% do volume total de produção declarado
- O volume de cachaça declarado como obtido com a utilização de cana-de-açúcar queimada subiu 1.071,2% em relação a 2023, quando foi de 27.297.891,60 litros.
- 0,06% do volume declarado, ou 181.027,00 litros, não apresentou identificação sobre a característica da cana-de-açúcar utilizada.



Gráfico 14: Volume de produção declarado, segundo abrangência de comercialização da cachaça(L)



- Em 2024, a maior parte da cachaça brasileira tem abrangência microrregional de comercialização, com 35,9% do volume declarado sendo comercializado num raio de até 100 km.
- Em relação a 2023, o volume de produção declarado em 2024 como de abrangência nacional de comercialização foi o único com variação negativa, partindo de 196.784.492,93 L no ano anterior, o que correspondia a 87,2% da produção nacional, para chegar a 94.160.826,72 L em 2024, correspondendo a 32,2%, uma redução de 52,2% em volume.
- O volume de cachaça declarado como destinado exclusivamente à exportação teve aumento de 22,2%, partindo de 1.460.021,94 litros em 2023 para 1.783,926,20 litros em 2024. Não obstante, tal volume segue representando 0,6% do volume total.
- O volume declarado como de abrangência regional de comercialização é aquele com maior crescimento relativo: 1.356,8%. Este era de 1.858.461,47 litros em 2023 e representava 0,8% do volume total, em 2024, saltou para 27.073.140,50 litros, representando 9,3% da produção total declarada no país.

Tabela 12: Volume de produção declarado, segundo abrangência de comercialização da cachaça(L)

| Abrangência de comercialização | Volume (L) | Proporção Relativo ao Total | Variação 23/24 |
|--|----------------|-----------------------------|----------------|
| Microrregional (raio até 100 Km) | 104.953.681,40 | 35,90% | 1426,80% |
| Regional (raio >100 Km a 500 Km) | 27.073.140,50 | 9,30% | 1356,80% |
| Nacional (raio >500 Km ou no mínimo duas UF) | 94.160.826,72 | 32,20% | -52,20% |
| Nacional e Internacional | 64.488.331,45 | 22,10% | 244,60% |
| Somente Internacional | 1.783.926,20 | 0,60% | 22,20% |

MAIS CACHAÇA

Além de ser consumida pura, a cachaça também é utilizada como ingrediente para outros produtos. Trazemos abaixo alguns números de destaque da cachaça em outras bebidas:

LICOR DE CACHAÇA: ESTABELECIMENTOS E PRODUTOS REGISTRADOS

*Para o produto Licor de Cachaça há no país um total de **33 produtos** registrados e **26 estabelecimentos** elaboradores, localizados em 6 diferentes estados brasileiros: **Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo**. Juntos, produziram **12.610,75 litros** de Licor de Cachaça em 2024.*

O licor de cachaça é a bebida com graduação alcoólica de quinze a cinquenta e quatro por cento em volume, a vinte graus Celsius, com percentual de açúcar superior a trinta gramas por litro, e que contenha em sua composição no mínimo cinquenta por cento de cachaça em volume.

O licor de cachaça pode ser classificado como:

- Licor Seco de Cachaça: quando possuir mais de trinta gramas por litro e no máximo cem gramas por litro de açúcares;
- - Licor Fino de Cachaça ou Licor Doce de Cachaça: quando possuir mais de cem gramas por litro e no máximo trezentos e cinquenta gramas por litro de açúcares;
- - Licor Creme de Cachaça: quando possuir mais de trezentos e cinquenta gramas por litro de açúcares; ou
- - Licor Escarchado de Cachaça ou Licor Cristalizado de Cachaça: quando for saturado de açúcares parcialmente cristalizados.

VOLUME DE PRODUÇÃO DE CAIPIRINHA:

Em 2024, foi declarada uma produção de **35.797,68 litros de Caipirinha** por **10 estabelecimentos** elaboradores registrados em **6** diferentes estados brasileiros: **Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.**

- A Caipirinha é uma bebida alcoólica mista ou coquetel (cocktail) com graduação alcoólica de quinze a trinta e seis por cento em volume, a vinte graus Celsius, elaborada com cachaça, limão e açúcar.
- Amplamente consumida por todo país em várias ocasiões de consumo, seja nos bares, restaurantes, praias ou eventos, a caipirinha também pode ser encontrada em supermercados comercializada pronta para o consumo. O dado contido neste anuário refere-se tão somente ao volume declarado pelos estabelecimentos elaboradores de caipirinha registrados no Mapa.

**A Caipirinha, assim como a cachaça,
é uma bebida típica do Brasil.**





CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DA CACHAÇA

A Câmara Setorial da Cachaça é uma instância colegiada consultiva vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), com o objetivo de articular, discutir e propor políticas públicas voltadas para o fortalecimento da cadeia produtiva da cachaça — um dos produtos agroindustriais mais emblemáticos e tradicionais do Brasil.

Ela serve como um fórum permanente de diálogo entre representantes do governo, do setor produtivo, da academia e da sociedade civil, sendo fundamental para o desenvolvimento sustentável, competitivo e regulado do setor.

A Câmara tem como missão principal:

- Propor políticas públicas e estratégias de desenvolvimento da cadeia da cachaça;
- Promover o crescimento sustentável da produção com foco na qualidade, rastreabilidade e agregação de valor;
- Apoiar o pequeno produtor e a agricultura familiar;
- Discutir regulamentações, normas sanitárias e fiscais;
- Estimular a inovação, certificação e internacionalização da cachaça brasileira; e
- Valorizar o patrimônio cultural e histórico associado à produção da cachaça de alambique

A Câmara Setorial de Cachaça conta atualmente com 34 entidades, sendo 24 delas membros efetivos e 10 convidados permanentes. Entre os membros efetivos, a distribuição é a seguinte: 46% Produção, 25% Indústria, 8% Organização e Fomento, 4% Padrão/Normalização, 4% Trabalho, 4% Exportação, 4% Consumidor e 4% Governo Estadual e Municipal.

Em 2024, a Câmara Setorial de Cachaça manteve sua relevância ao abordar temas estratégicos para o setor, como regulamentação, qualidade, fiscalização e sustentabilidade. A diversidade de discussões, que vão desde a tributação e comércio internacional até a educação e treinamento, reforça a importância de uma abordagem integrada para o fortalecimento da cadeia produtiva.

Para conhecer mais sobre a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça, acesse:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações deste anuário, podemos verificar que em relação ao ano de 2023, houve um crescimento de 4,0% de estabelecimentos registrados no Mapa em 2024, com um total de 1.266 estabelecimentos elaboradores de cachaça, com 49 novos estabelecimentos a mais que o ano anterior.

A distribuição do total dos estabelecimentos elaboradores de cachaça entre as regiões se mantém estável ao longo dos anos, com a liderança dos estados da região Sudeste (828 estabelecimentos), seguidas pela região Nordeste e Sul, praticamente empatados com 189 e 183 estabelecimentos, respectivamente.

Minas Gerais continua sendo o estado com mais estabelecimentos elaboradores de cachaça registrados, com 501, o que representa 39,6% dos estabelecimentos do Brasil, seguidos pelos estados de São Paulo, com 179, e Espírito Santo com 81. No entanto, observa-se que o estado de Minas Gerais apresentou uma queda de 0,6% no número de estabelecimentos registrados, o que representa 3 a menos em relação ao ano de 2023. O estado de São Paulo teve um crescimento de 5,9% de estabelecimento elaboradores de cachaça registrados e Espírito do Santo permaneceu inalterado, sem aumento no número de registros. O estado do Ceará apresentou o maior crescimento absoluto, com um aumento de 13 novos estabelecimentos registrados, o que representa 38,2% de crescimento.

Em relação às cachaças registradas, em contraste com os números sobre estabelecimentos, observamos um consistente aumento do número de registros de produtos desde 2021. Em 2024, o total foi de 7.223 cachaças registradas, o que representa uma elevação de 20,4% em relação ao ano de 2023, com um aumento de 1.225 registros de cachaça.

Os dados sobre exportação apresentados neste anuário demonstram redução de 22,7% no volume de cachaça exportada, quando comparada com o ano de 2023, sendo exportado 6.661.879 litros de cachaça em 2023. Este é o segundo volume mais baixo da série histórica, estando à frente apenas daquele verificado em 2020, no auge da pandemia de Covid-19, quando foram exportados 5.575.531 litros de cachaça. De igual forma, o montante obtido na exportação de cachaça retraiu 28,1%, caindo de US\$ 20.242.453 em 2023 para US\$ 14.544.205 em 2024, reduzindo também em 2 o número de países importadores de cachaça (74 países importaram cachaça em 2024).

Já em relação à geração de trabalho, o setor produtivo de cachaça, gerou um estoque mensal de 6.363 empregos na atividade, que corresponde 4,5% do

estoque de empregos gerados na fabricação de bebidas. Em relação ao ano de 2023, considerando toda a cadeia de fabricação de bebidas, a fabricação de aguardentes de cana-de-açúcar demonstra a redução de estoque de trabalho, com a variação negativa de 0,13%.

Os dados de volume de produção anual de cachaça, referentes ao ano de 2024, obtidos a partir da declaração anual de produção e estoque dos estabelecimentos registrados, alcançou o montante de 292.459.906,27 litros, o que representa um aumento de 29,58% em relação ao volume declarado em 2023, sendo a região sudeste, é responsável por 59,04% da produção nacional cachaça. Deste montante, foi declarado que 74,56% da cachaça produzida é elaborada a partir de cana crua e 25,38% a partir de cana-de-açúcar queimada, com um aumento de 1.071,2%, em relação ao ano de 2023 de cachaça elaborada a partir de cana queimada.

Como produtos elaborados utilizando-se a cachaça como ingrediente, temos, dentre outros produtos, o licor de cachaça e a caipirinha. Existem 26 estabelecimentos elaboradores de licor de cachaça registrados em 6 estados brasileiros (Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo). Para caipirinha, foram elaborados 35.797 litros da bebida por 10 estabelecimentos elaboradores registrados nos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O MAPA continua sua evolução na disseminação de informação, seguindo os princípios democráticos de divulgação de dados. Estes, por sua vez, são fundamentais para geração de conhecimento próprio do setor, para que se possa desenvolver, aliadas ao setor privado, políticas públicas e contribuir de forma eficaz para o desenvolvimento e valorização da produção de cachaça.

Acesse aqui outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:





Apoio:



ANPAQ
Associação Nacional dos Produtores
e Integrantes da Cadeia Produtiva e
de Valor da Cachaça de Alambique



CNA
Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

Realização:

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA
E PECUÁRIA**



BEBA COM MODERAÇÃO.